

Manguezal resiste a novas invasões em São Pedro

Foto de Chico Guedes

Há mais de dois anos o manguezal dos bairros Nova Palestina e Santo André, na região de São Pedro, resiste a novas invasões. Após a pavimentação das ruas da região, principalmente daquelas que margeiam o mangue, a própria população vem orientando os candidatos a uma nova moradia a não invadirem o mangue para construir suas casas.

Atualmente poucos barracos ainda resistem no mangue, onde o principal problema parece ser o lixo, que mesmo com a coleta efetuada pela prefeitura e a proximidade da Usina de Lixo, ainda é lançado entre as raízes das árvores de mangue.

Margarida Maria da Conceição Neves, residente há dois anos em Nova Palestina e bem em frente ao manguezal, informou que desde quando foi morar na região a prefeitura retirou quem ainda morava dentro do mangue e, de lá para cá, os próprios moradores ajudam a fiscalizar a área. "A gente diz para aqueles que querem construir um barraco dentro do mangue para não fazerem isso porque a prefeitura depois tira, além de estragar as árvores", disse.

Sobre o lixo produzido, assim como seus vizinhos ela junta tudo em uma sacola plástica e coloca em frente ao portão para a prefeitura recolher. Núbia Emanuela Cunha, outra moradora de

"pelo menos não estão invadindo como antes".

De acordo com o prefeito Paulo Hartung, esse é o resultado de um trabalho de educação ambiental que a municipalidade está dando continuidade. Mas seu fortalecimento acontece devido "as respostas que a prefeitura está dando às demandas do cotidiano", disse Hartung.

O prefeito se refere às obras de infra-estrutura em toda a região de São Pedro, com pavimentação de ruas, limpeza e instalação de redes de água, luz e drenagem. Nova Palestina, inclusive, é o único bairro carente a possuir hoje uma Estação de Tratamento de Esgoto. "Para evitar que o mangue seja novamente invadido não basta orientar, é preciso dar condições para que a população viva fora dele", alertou o prefeito.

Segundo Hartung, somente no ano passado foram retiradas 360 famílias de dentro do mangue, que hoje moram em suas imediações. O projeto de preservação do manguezal do contorno de Vitória e infra-estrutura básica nos bairros da região atinge uma cifra em torno de um milhão de dólares. Hoje o manguezal está delimitado e em processo de recuperação. Pelo projeto, as famílias que ainda vivem no mangue serão instaladas em outros locais até o final do ano.

Na segunda quinzena de



Depois da urbanização dos bairros, os antigos moradores orientam novos ocupantes a não invadirem o mangue, buscando preservar o meio ambiente.

Manguezal resiste a novas invasões em São Pedro

Foto de Chico Guedes

Há mais de dois anos o manguezal dos bairros Nova Palestina e Santo André, na região de São Pedro, resiste a novas invasões. Após a pavimentação das ruas da região, principalmente daquelas que margeiam o mangue, a própria população vem orientando os candidatos a uma nova moradia a não invadirem o mangue para construir suas casas.

Atualmente poucos barracos ainda resistem no mangue, onde o principal problema parece ser o lixo, que mesmo com a coleta efetuada pela prefeitura e a proximidade da Usina de Lixo, ainda é lançado entre as raízes das árvores de mangue.

Margarida Maria da Conceição Neves, residente há dois anos em Nova Palestina e bem em frente ao manguezal, informou que desde quando foi morar na região a prefeitura retirou quem ainda morava dentro do mangue e, de lá para cá, os próprios moradores ajudam a fiscalizar a área. "A gente diz para aqueles que querem construir um barraco dentro do mangue para não fazerem isso porque a prefeitura depois tira, além de estragar as árvores", disse.

Sobre o lixo produzido, assim como seus vizinhos ela junta tudo em uma sacola plástica e coloca em frente ao portão para a prefeitura recolher. Núbia Emanuela Cunha, outra moradora de Nova Palestina, disse que regularmente a prefeitura recolhe o lixo e por isso ela também o recolhe em sacolas e coloca em frente à sua casa.

Mas no que diz respeito à invasão, Núbia acredita que ainda há muita gente morando dentro do mangue, em locais de difícil acesso e visualização, e por isso não é possível ver os barracos. Mesmo assim, ela acredita que o manguezal está se mantendo bem preservado,

"pelo menos não estão invadindo como antes".

De acordo com o prefeito Paulo Hartung, esse é o resultado de um trabalho de educação ambiental que a municipalidade está dando continuidade. Mas seu fortalecimento acontece devido "as respostas que a prefeitura está dando às demandas do cotidiano", disse Hartung.

O prefeito se refere às obras de infra-estrutura em toda a região de São Pedro, com pavimentação de ruas, limpeza e instalação de redes de água, luz e drenagem. Nova Palestina, inclusive, é o único bairro carente a possuir hoje uma Estação de Tratamento de Esgoto. "Para evitar que o mangue seja novamente invadido não basta orientar, é preciso dar condições para que a população viva fora dele", alertou o prefeito.

Segundo Hartung, somente no ano passado foram retiradas 360 famílias de dentro do mangue, que hoje moram em suas imediações. O projeto de preservação do manguezal do contorno de Vitória e infra-estrutura básica nos bairros da região atinge uma cifra em torno de um milhão de dólares. Hoje o manguezal está delimitado e em processo de recuperação. Pelo projeto, as famílias que ainda vivem no mangue serão instaladas em outros locais até o final do ano.

Na segunda quinzena de outubro a prefeitura inaugura as obras de infra-estrutura do bairro Nova Palestina e lança uma campanha para que os moradores da região não vendam suas casas. O temor da municipalidade são as especulações imobiliárias, o que poderá incentivar a venda de casas e levar os antigos moradores a invadir novas áreas da cidade com o passar do tempo, o que dará lugar a novos bolções de miséria.



Depois da urbanização dos bairros, os antigos moradores orientam novos ocupantes a não invadirem o mangue, buscando preservar o meio ambiente.